

Revista **Oficina News**

oficinaneWS.com.br

A revista da manutenção veicular

Troca de filtros

ACOMPANHE A SUBSTITUIÇÃO
DOS FILTROS DA HONDA TWISTER



Eletrificados:
diferenças entre os
modelos BEV, PHEV,
HEV e HEV Flex



Mecânica Pesada:
processo de
remanufatura de
embreagens



Tech-drive: Fastback
Hybrid, Peugeot
E-208, Ram Rebel
Diesel e VW Nivus

A MELHOR VIAGEM NÃO É A MAIS RÁPIDA. MAS SIM, A MAIS SEGURA.



O comportamento que você leva para o trânsito pode marcar a sua vida e a de outras pessoas para sempre. Dirigindo um carro ou moto, de bicicleta ou a pé, transitar com pressa ou desatento coloca a vida de todos em risco. Ao sair de casa, lembre-se que ao seu lado caminham vidas e elas merecem cuidado e atenção, assim como você.

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.



Revista Oficina News

edição XLII | ano X | abr / mai 2025

oficinaneWS.com.br

A melhor peça da oficina é um mecânico bem preparado



revistaoficinaneWS



oficinaneWS



revistaoficinaneWS



oficinaneWS

A gente já aprendeu que no segmento da reparação automotiva, o conhecimento é a principal ferramenta. Em um setor que evolui a passos largos, com veículos cada vez mais eletrônicos, conectados e sofisticados, a figura do mecânico tradicional – aquele que só confiava no barulho do motor e no cheiro do escapamento – chegou ao fim há muito tempo, dando espaço para um profissional técnico e em constante evolução.

Isso é fácil de se perceber, já que é crescente a disposição de reparadores em buscar atualização, participar de eventos e investir na própria capacitação. A cada nova edição de feiras como a Automec ou encontros regionais promovidos por fabricantes, cresce a presença de mecânicos de todas as partes do Brasil. Essa atitude merece ser destacada e valorizada.

Isso mostra que, apesar das dificuldades cotidianas da profissão – que vão desde o acesso a peças de qualidade até o relacionamento com clientes exigentes –, existe uma força genuína dentro do mecânico brasileiro: a vontade de não ficar para trás.

A participação em feiras e congressos não é só uma questão de curiosidade ou marketing. É uma ferramenta de sobrevivência. Quem não entender os sistemas eletrônicos, não souber interpretar sinais de sensores ou utilizar um scanner moderno, em breve será excluído do mercado. O carro mudou. E o mecânico precisa mudar junto com ele.

Ao mesmo tempo, cabe ao setor facilitar esse processo. Fabricantes de autopeças, distribuidores e entidades devem continuar investindo em conteúdo técnico acessível, seja presencial ou online, gratuito sempre que possível. A educação técnica não é gasto – é investimento com retorno garantido para toda a cadeia.

O que vimos na Automec foi esse profissional interessado, curioso e pronto para crescer e aprender tudo que está chegando no nosso mercado. Por isso, não podemos deixar de reconhecer esses milhares de mecânicos que, mesmo diante de desafios diários, dedicam tempo e energia para aprender.

Uma feira de magnitude e o mecânico estava lá! É o que nos faz ter cada vez mais amor por esse setor, e a nos dedicar cada vez mais em fazer uma revista cheia de dicas e informações para contribuir de alguma forma para essa atualização. Obrigada pela visita ao nosso estande, espero que gostem da nossa cobertura e até o mês que vem! Grande beijo!!!

Carolina Vilanova



EXPEDIENTE

Diretores

Itamar Freire Lima
(11) 98339-7329
itamar@revistafreturbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreturbano.com.br

Redação

Editora-chefe
Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@revistafreturbano.com.br

Arte e Diagramação

Augusto Max Colin
arte@revistafreturbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,
Ana Júlia Cagnassi
Carlos Briotto,
Fernanda Souza,
Renato Albieri,
Thaís Rizzatti e
Valquiria Stoianoff

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Oficinas mecânicas, centros automotivos, concessionárias, retíficas, distribuidores, fabricantes de autopeças, equipamentos e montadoras, além de parceria com loja de autopeças para distribuição avulsa.

Perfil

A REVISTA OFICINA NEWS é uma publicação técnica bimestral, voltada para o profissional da reparação automotiva, envolvidos no segmento do pós-vendas e aftermarket automotivo, e interessados por manutenção de automóveis, caminhões, ônibus e motocicletas. É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização. Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Conteúdo

05 Publieditorial

06 Saúde na oficina

08 Gestão de oficinas

10 Notícias

12 Evento

16 Mecânica Duas Rodas

20 Mecânica do futuro

22 Remanufatura

24 Mecânica Diesel

24 Mecânica Leve

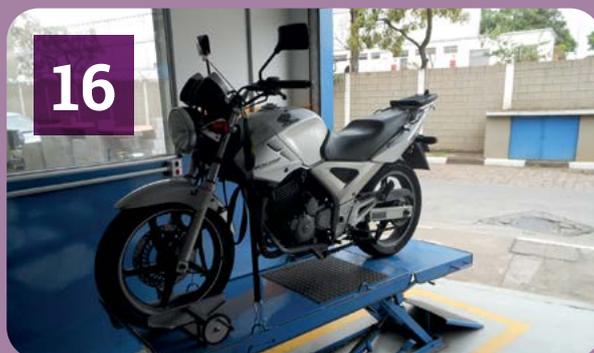
27 Tech drive

31 Alta rotação

34 Momento Relax



Automec: Além da exposição de produtos e serviços, evento reforça compromisso com o conhecimento técnico do mecânico e muitas atrações



Mecânica Duas Rodas: Confira a troca dos filtros de óleo e ar que fazem parte do motor da Honda Twister, uma das motocicletas mais vendidas do mercado



Tech Drive: Impressões e detalhes da mecânica dos modelos Peugeot Expert, Honda CRV Hybrid, Jeep Wrangler e BYD Song Pro

Promoção Nacional da PACCAR Parts está recheada de descontos de até 50%

Caminhão de Descontos TRP” tem mais de 190 itens entre peças genuínas DAF, PACCAR e TRP multimarcas com preços incríveis

A tão aguardada Promoção Nacional da PACCAR Parts chegou e está repleta de vantagens para os consumidores. A campanha "Caminhão de Descontos TRP" conta com mais de 190 itens entre peças genuínas DAF, PACCAR e TRP multimarcas com descontos de até 50%.

A promoção contempla os mais recentes lançamentos TRP voltados à linha DAF, como as embreagens compatíveis com todos os modelos de veículos da marca e itens de reposição e acessórios TRP, com condições especiais que atendem diferentes marcas de caminhões. Outro destaque é a Cabine Semicompleta DAF, ideal para os clientes que buscam agilidade no serviço, qualidade e economia.

"A Promoção Nacional foi idealizada para oferecer ao público a oportunidade de realizar negócios vantajosos, reforçando nosso compromisso em entregar soluções acessíveis, eficientes e alinhadas às necessidades do mercado. Os produtos disponíveis ajudam na eficiência do caminhão e na economia da operação para os transportadores", comenta Gustavo Novicki, Diretor Nacional de Vendas da PACCAR Parts.

Todos os itens em promoção estão disponíveis em mais de 70 pontos de venda em todo o Brasil, incluindo concessionárias DAF e Lojas TRP, além do e-commerce da DAF Webshop. 🚚



São **mais de 190 peças e acessórios** para você adquirir para seu caminhão com até 50% de desconto. Peças selecionadas para a linha DAF e Multimarcas TRP.



Aproveite e adquira já no **DAF Webshop** ou nas concessionárias DAF e lojas TRP em todo Brasil.

Parada obrigatória para as **melhores ofertas**

*A promoção tem validade até 31 de julho de 2025

Depressão: ninguém está imune a esse problema

Uma das condições psiquiátricas mais comuns e incapacitantes da atualidade é a depressão. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 280 milhões de pessoas no mundo vivem com esse transtorno. Aqui no Brasil, a estimativa é de que aproximadamente 11 milhões de adultos esteja nessa situação. E é muito importante saber que a depressão não é apenas tristeza passageira, e sim uma condição médica séria, que impacta profundamente o modo como a pessoa sente, pensa e age.

COMO RECONHECER A DEPRESSÃO EM ADULTOS

O diagnóstico da depressão é clínico, baseado em conversa e observação feita por um profissional de saúde mental. Os sintomas mais comuns incluem:

- Humor persistentemente deprimido, tristeza intensa ou sensação de vazio
- Perda de interesse ou prazer em atividades antes consideradas agradáveis
- Alterações no apetite (comer demais ou de menos)
- Distúrbios do sono (insônia ou sono excessivo)
- Fadiga constante ou falta de energia
- Sentimentos de inutilidade ou culpa excessiva
- Dificuldade de concentração ou tomada de decisões
- Pensamentos de morte ou suicídio

É comum que as pessoas tentem disfarçar ou minimizar seus sintomas, associando-os ao “estresse da vida atual”. No entanto, ignorar sinais persistentes pode agravar o quadro e dificultar a recuperação.

AFINAL, O QUE CAUSA A DEPRESSÃO?

A depressão não tem uma causa única. Ela pode ser resultado de uma combinação de fatores genéticos, neuroquímicos, hormonais, psicológicos e ambientais. Eventos traumáticos, luto, desemprego, doenças físicas crônicas, abuso de substâncias e histórico familiar de transtornos mentais são fatores de risco importantes.

Além disso, há uma correlação entre depressão e alterações nos neurotransmissores cerebrais, especialmente serotonina, dopamina e noradrenalina, substâncias responsáveis por regular o humor, sono, apetite e bem-estar geral.

TIPOS DE DEPRESSÃO

A depressão pode se manifestar de formas diferentes. Os principais tipos incluem:

- Transtorno Depressivo Maior: forma mais comum, com episódios intensos de tristeza e desânimo.
- Distímia (Transtorno Depressivo Persistente): sintomas mais leves, porém crônicos, que duram dois anos ou mais.
- Transtorno Bipolar: alternância entre episódios de depressão e mania (euforia, impulsividade).
- Depressão Sazonal: ligada à mudança de estações, mais comum em períodos com menos luz solar.
- Depressão Pós-parto: afeta mulheres após o nascimento do bebê, com risco aumentado por alterações hormonais e emocionais.
- Depressão Atípica: marcada por aumento de sono, apetite e sensibilidade a rejeição.

Saúde na oficina

COMO TRATAR A DEPRESSÃO

A boa notícia é que a depressão tem tratamento e, na maioria dos casos, é eficaz. O tratamento deve ser individualizado, respeitando as características e necessidades de cada pessoa. As abordagens mais comuns incluem:

- Psicoterapia: A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma das mais eficazes.
- Medicação: Antidepressivos, como os ISRS (fluoxetina, sertralina), ajudam a equilibrar os neurotransmissores.



- Hábitos saudáveis: Atividade física, sono regular, alimentação equilibrada e rotina estruturada ajudam na recuperação.
- Apoio social: Ter uma rede de suporte emocional é um fator protetor importante.

O primeiro passo é procurar ajuda. Clínicos gerais, psicólogos e psiquiatras estão preparados para acolher. Em casos de crise, serviços como o CVV (188) e o SAMU (192) podem salvar vidas.

VENCENDO O ESTIGMA, PROMOVEDO A SAÚDE MENTAL

Ainda hoje, muitas pessoas deixam de procurar ajuda por medo de julgamentos ou preconceito. Falar sobre depressão é uma forma de quebrar tabus e fortalecer a importância da saúde mental. Assim como tratamos doenças físicas com seriedade, é fundamental olhar para o sofrimento emocional com o mesmo cuidado.

A depressão pode atingir qualquer pessoa, em qualquer fase da vida. Não é fraqueza, e sim uma doença séria que precisa de atenção, empatia e cuidado profissional. Buscar ajuda é um ato de coragem. Na rotina da sua oficina mecânica – ou em qualquer profissão – a gente entra com a informação. Porque saúde mental é assunto para todos. 🌿

NINO
Faróis
A LUZ DO SEU CAMINHO



REFERÊNCIA
EM ILUMINAÇÃO
DE PESADOS



Oficinas mecânicas e o leão: atenção às regras para não ser prejudicado

A declaração do Imposto de Renda pode ser um desafio para donos de oficinas mecânicas, especialmente os que atuam como pessoa física ou microempreendedor. Muitos profissionais deixam de lançar corretamente seus rendimentos ou esquecem de declarar despesas dedutíveis, o que pode resultar em malha fina ou pagamento indevido de tributos. O ideal é manter um controle rigoroso do faturamento, emissão de notas fiscais e registro de despesas operacionais, como compra de peças, salários e encargos.

Para oficinas que operam como MEI ou optantes pelo Simples Nacional, é fundamental observar os limites de receita e recolher corretamente o DAS mensal. Já quem atua como pessoa física deve declarar serviços prestados com base nos rendimentos recebidos, mesmo que não emitam nota – o cruzamento de dados da Receita está mais rigoroso. A dica é buscar auxílio de um contador especializado no setor automotivo, garantindo conformidade e aproveitamento de benefícios fiscais legais.

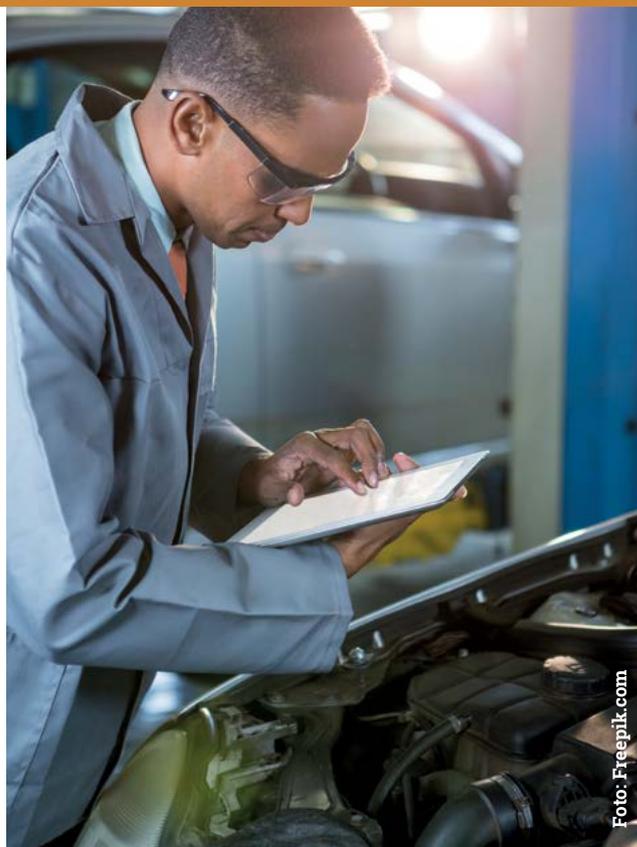
De acordo com Simoni Luduvic, contadora e especialista em negócios do setor automotivo, essa distorção acontece principalmente por desconhecimento de regras fiscais específicas: “O Simples Nacional não é tão simples assim. Existem tributos que devem ser excluídos da base de cálculo, mas acabam sendo pagos em duplicidade”, afirma.

Dois exemplos clássicos são o ICMS por Substituição Tributária e os tributos PIS e COFINS monofásicos. Quando esses encargos já foram recolhidos anteriormente – pelo fabricante ou importador – não devem ser novamente considerados na hora de apurar o valor do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). Porém, sem orientação adequada, muitos empresários ignoram essa exclusão e incluem tudo na guia única.

UM ERRO QUE CUSTA CARO

Vamos a um cenário prático: uma oficina que fatura R\$ 60 mil no mês (sendo R\$ 20 mil de serviços e R\$ 40 mil em venda de peças) deveria pagar R\$ 2.012,00 de imposto no mês. Contudo, 90% das oficinas recolhem cerca de R\$ 2.800,00, pagando R\$ 788,00 a mais. Em um ano, o prejuízo chega a R\$ 9.456,00 – dinheiro que poderia ser investido em equipe, equipamentos ou marketing.

“Ao longo do tempo, isso se torna um custo oculto, que afeta o resultado final e impede que o empresário veja o verdadeiro desempenho do seu negócio”, alerta Simoni. “Esse tipo de erro contábil pode ser evitado com apoio especializado e sistemas bem parametrizados.”



Simoni destaca que isso pode acontecer por conta alguns fatores principais:

- ▶ Falta de sistemas adequados para emissão de notas com tratamento fiscal correto
- ▶ Desconhecimento sobre a natureza tributária de produtos e serviços
- ▶ Misturar despesas pessoais e profissionais
- ▶ Ausência de apoio técnico contábil especializado no setor automotivo

Ela reforça que muitos mecânicos tentam dar conta de tudo sozinhos – orçamentos, compras, atendimento ao cliente e gestão administrativa – e acabam não tendo tempo ou conhecimento para revisar a parte fiscal.

“As consequências não param nos pagamentos indevidos. Uma apuração malfeita interfere no planejamento estratégico, na formação de preços, na análise de lucro real e até no relacionamento com o cliente, que pode receber notas com informações incorretas ou confusas”, afirma.

Gestão de oficinas

CHECKLIST FISCAL MENSAL PARA OFICINAS MECÂNICAS

1. Emissão e organização de documentos fiscais

- Emitir Nota Fiscal de Serviço para todos os atendimentos realizados
- Guardar comprovantes de compras de peças e insumos
- Arquivar recibos de despesas operacionais (energia, água, aluguel, etc.)

2. Pagamentos e tributos

- Pagar o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) até o dia 20 de cada mês (para MEIs e empresas do Simples)
- Recolher INSS e FGTS dos funcionários até os prazos legais
- Emitir e pagar guias de ISS (Imposto Sobre Serviços), se aplicável no município

3. Controle financeiro e contábil

- Registrar todas as entradas (recebimentos de clientes)
- Registrar todas as saídas (despesas fixas e variáveis)
- Conciliar extratos bancários com fluxo de caixa

4. Relatórios e planejamento

- Gerar relatório mensal de faturamento
- Verificar se o faturamento está dentro dos limites do MEI ou do Simples
- Separar valores para impostos trimestrais ou anuais (IRPJ, CSLL, se aplicável)

5. Apoio profissional

- Manter contato com o contador para dúvidas ou atualizações tributárias
- Atualizar cadastro da empresa, CNAE e dados bancários, se necessário 📄



Tecfil®

O FILTRO
ORIGINAL
DO
BRASILEIRO

A maior fábrica de filtros automotivos da América Latina. Uma empresa 100% brasileira, que carrega há mais de 70 anos o compromisso com a excelência, a inovação e o orgulho de fazer parte da força que move o país. É por isso que a Tecfil foi reconhecida no

Prêmio
INOVA
POWERED BY AFTER.LAB



COM O 1º LUGAR NAS CATEGORIAS:

- FILTRO AUTOMOTIVO MAIS LEMBRADO E COMPRADO PELO BALCONISTA
- MENOR ÍNDICE DE DEFEITO
- MELHOR SUPORTE TÉCNICO

TAMBÉM FOMOS RECONHECIDOS COMO **A 3ª MELHOR MARCA NO AFTERMARKET NA CLASSIFICAÇÃO GERAL.**



Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com a qualidade, a confiança e a inovação. Valores que nos conectam a quem constrói o país com as próprias mãos.



@tecfil
tecfil.filtros

@tecfilfiltros
tecfil.com.br

Filtros Tecfil
filtrostecfil

Indústria Brasileira

Notícias

Versão especial por 10 anos de produção



Para celebrar uma década de produção nacional, a Jeep lança a série especial “Renegade 10 Anos”, com 1.010 unidades numeradas. O modelo, fabricado em Goiana (PE), chega com visual exclusivo, incluindo rodas de 17”, adesivos, logotipo comemorativo e novos bordados. Equipado com tração 4x4, teto solar e pacote tecnológico completo, o SUV destaca a robustez da marca no segmento.

Desde 2015, o Renegade lidera as vendas entre os B-SUVs e soma mais de 530 mil unidades comercializadas no Brasil. A edição especial, com preço sugerido de R\$ 185.990, acompanha kit exclusivo da marca Galápagos com mochila e camiseta. A Jeep também reforça sua liderança no setor, com mais de 1 milhão de SUVs vendidos no país em 10 anos, considerando ainda o Compass e o Commander. 🌿

Fortalecendo laços com oficinas parceiras

A Porto Seguro lançou oficialmente o PRP – Programa de Relacionamento com Oficinas Parceiras, iniciativa que reforça o vínculo com sua rede referenciada. O evento de lançamento foi realizado em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, com transmissão online para todo o país. Ao todo, participaram 700 oficinas e 900 profissionais do setor.

O PRP reconhece oficinas com base em critérios como qualidade, prazo, custo e engajamento, oferecendo benefícios escalonados conforme a performance. São três categorias: Prestígio, Destaque e Elite, com recompensas como kits personalizados, bônus financeiros, experiências exclusivas e condições especiais no Porto Bank.

Dessa forma, o programa valoriza o papel estratégico das oficinas na jornada do sinistro para que todos tenham benefícios: o parceiro, o corretor e o cliente. 🌿



100 anos lubrificando motores diesel

Em 2025, a marca Mobil Delvac alcança 100 anos de atuação no segmento de lubrificantes para motores a diesel. Criada em 1925 nos Estados Unidos, a linha atende

caminhões, ônibus, VUCs e máquinas dos setores agrícola, de mineração e construção.

Ao longo das décadas, a Mobil Delvac acompanhou a evolução dos motores e normas ambientais. Na década de 1950, passou a investir em lubrificantes sintéticos. Em 2017, lançou no Brasil o Mobil Delvac Evolution, com tecnologia API CK-4, voltada a motores Euro V e VI. A linha também passou por reformulação visual em 2023 e 2024.

Hoje, a marca oferece opções sintéticas, semissintéticas e minerais. No país, sua presença está ligada a uma frota que supera 2 milhões de caminhões em circulação. 🌿



Novo centro de distribuição, mais eficiência logística

A Tecfil inaugurou um novo centro de distribuição em Guarulhos (SP), unificando suas operações logísticas em uma única estrutura próxima à fábrica e das principais transportadoras. Com 26 mil m² de área e capacidade para 27 mil posições-paleta, o novo CD permite armazenar até 15 milhões de filtros, com expedição mensal de cerca de 7 milhões de unidades.

A centralização das atividades busca integrar as marcas Tecfil e Vox e as operações OEM, OES e multi-marcas. A empresa investiu em tecnologia alinhada à Indústria 4.0, como sistemas WMS e TMS integrados ao ERP SAP 4Hana, além de ferramentas com inteligência artificial para previsão de demanda.

Certificado com o selo internacional EDGE, o CD reforça o compromisso da Tecfil com eficiência energética e sustentabilidade. 🌱



Academia de treinamentos técnicos para rede



A DAF Caminhões Brasil inaugurou um novo centro de treinamentos técnicos no SENAI de Jacareí (SP). Batizada de DAF Academy, a unidade é a segunda da marca no país e iniciou suas atividades com um curso de 80 horas sobre os motores PACCAR PX-7 e MX-13, voltado a profissionais da rede de concessionárias.

A nova estrutura reforça a capacitação da rede DAF, que deve chegar a 75 pontos de venda no Brasil em 2025. O centro tem localização estratégica, a 40 minutos do Aeroporto de Guarulhos, facilitando o acesso de técnicos de diversas regiões do Brasil e da América Latina.

Com investimento superior a R\$ 2 milhões, o espaço soma-se à unidade de Ponta Grossa (PR). A DAF também mantém o projeto Horizonte, em parceria com o SENAI, voltado à formação de jovens técnicos em mecânica pesada, promovendo inclusão e qualificação profissional no setor. 🌱

Meio século de operação no Brasil

A BorgWarner celebra 50 anos de atuação no Brasil, com marcos que refletem seu compromisso com mobilidade e sustentabilidade. Presente desde 1975, a empresa iniciou com turbocompressores em Campinas e hoje opera fábricas em Itatiba e Piracicaba, onde produz turbinas, embreagens, correntes de comando e sistemas de baterias.

Responsável por inovações como o primeiro turbocompressor para motor 1.0 flex nacional, a empresa também fabrica localmente sistemas para ônibus elétricos e componentes avançados para atender normas Euro 6.

Com foco em descarbonização e economia circular, a BorgWarner investe em remanufatura e tecnologias que reduzem emissões. Segundo a empresa, 87% da receita global em 2023 veio de produtos sustentáveis. No Brasil, a trajetória reforça sua posição como fornecedora estratégica da indústria automotiva em transformação. 🌱





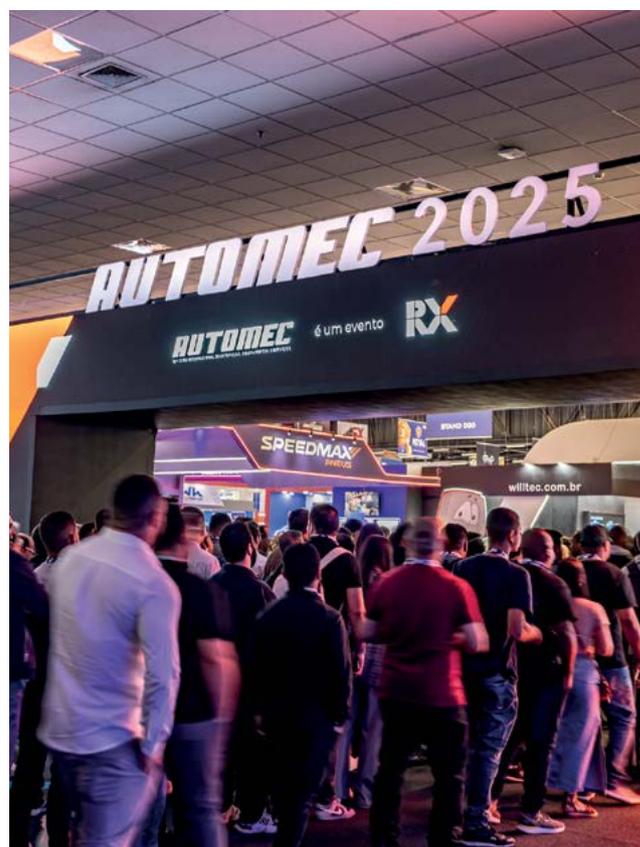
Automec 2025: novas tecnologias, conteúdo técnico e muitos negócios

Foi um sucesso, mais uma vez. Entre os dias 22 e 26 de abril, o São Paulo Expo foi palco da 16ª edição da Automec, a maior feira de autopeças, equipamentos e serviços para o mercado de reposição da América Latina.

Reunindo mais de 1.500 marcas expositoras de 30 países, o evento reforçou seu papel estratégico como ponto de encontro entre profissionais, fabricantes, distribuidores, aplicadores e especialistas do setor automotivo. Com 100 mil m2 de área ocupada, a feira atraiu 105 mil profissionais, ao longo dos cinco dias, superando as expectativas da organização.

Mais uma vez a magnitude da feira foi além, promovendo um ambiente propício para negócios, qualificação profissional e apresentação de tendências. De um lado, o avanço das tecnologias voltadas à eletrificação, conectividade e digitalização de processos. De outro, a valorização da capacitação técnica e das soluções voltadas à manutenção de veículos de combustão que ainda dominam as ruas do Brasil e da América Latina.

“Nosso principal compromisso foi reunir, num só lugar, expositores capazes de apresentar produtos inovadores e com os mais avançados recursos tecnológicos. Com isso, foi possível criar novas conexões e reforçar as mais antigas”, afirma o gerente da Automec, Eduardo Marchetti. “O volume expressivo de leads confirma a Automec como o ambiente ideal para fortalecer conexões e impulsionar negócios no mercado de reposição e reparação automotiva”, complementa.



BALANÇO POSITIVO E FOCO EM NEGÓCIOS

Segundo a organização do evento, a Automec gerou uma movimentação estimada em mais de R\$ 12 bilhões em negócios diretos e indiretos. Entre os destaques, estavam grandes players da cadeia automotiva, como Borgwarner, Bosch, Delphi, Driv, Mahle, ZF, Mann+Hummel, Schaeffler, Nakata, Fras-Le Mobility, Cofap e SKF, além de outros fabricantes de autopeças, ferramentas, software de gestão, diagnóstico e serviços digitais.

A presença internacional também foi expressiva. Pavilhões de países como Turquia, Argentina, Índia, China, Coreia, Japão, EUA, Alemanha e Holanda apresentaram produtos competitivos, destacando a crescente globalização do mercado de reposição e os desafios da competitividade.



PALESTRAS E CONTEÚDO TÉCNICO: O CÉREBRO DA AUTOMEC

Além da exposição de produtos e serviços, a Automec 2025 reforçou seu compromisso com o conhecimento técnico. A programação de conteúdo foi intensa, com mais de 40 horas de palestras, workshops e painéis distribuídos por vários palcos temáticos.

Na Arena de Conteúdos, os principais temas foram relacionados ao setor de aftermarket automotivo. A pauta de ESG também integrou a programação, com um dia dedicado exclusivamente ao tema em mais uma edição do Fórum de Transporte Sustentável.

A Automec sediou a primeira edição do Elas na Automec, que marcou o lançamento da AMMA – Associação Brasileira das Mulheres do Mercado Automotivo e contou a presença de importantes lideranças femininas.

A entidade foi criada com o propósito de promover a inclusão e ampliar a participação das mulheres, que atualmente representam apenas 21% da força de trabalho no segmento automotivo.



Evento

UNIVERSIDADE AUTOMEC: CAPACITAÇÃO NA PRÁTICA

Um dos pontos altos da feira foi a Universidade Automec, um espaço dedicado à qualificação técnica com aulas práticas, treinamentos e demonstrações ao vivo. A programação de aproximadamente 70 horas de cursos e treinamentos em parceria com SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, IQA – Instituto da Qualidade Automotiva, ZF e Tirreno.

Desenvolvida para o repositor e reparador interessado na qualificação profissional, abordou temas como descarbonização, sustentabilidade, digitalização e novos combustíveis. Para se ter uma ideia da adesão, nos cinco dias de evento, o IQA realizou mais de 70 provas e o SENAI emitiu centenas de certificados.



ATRAÇÕES

Muita diversão para os mecânicos, mas sempre falando de carros. O Garage Show reuniu 18 pilotos profissionais em apresentações diárias de Drift, na Arena Perfect Automotive, estrutura exclusiva montada na área externa do São Paulo Expo. Com carros adaptados para competição, utilizando peças de reposição disponíveis no mercado, testou a qualidade dos componentes e a habilidade dos condutores



NOVAS TECNOLOGIAS E TENDÊNCIAS

Como esperado, a transição energética foi um dos assuntos mais discutidos da feira neste ano. Diversos expositores apresentaram soluções para veículos híbridos e elétricos, desde ferramentas de segurança para alta tensão até módulos de bateria, sistemas regenerativos e inversores.

Outro destaque foi o avanço dos sistemas ADAS e sua implicação no mercado de reposição. Ferramentas para calibração de câmeras e radares, além de scanners cada vez mais potentes e com cobertura para múltiplas montadoras, mostraram que a oficina independente precisará investir em tecnologia e capacitação contínua.

Soluções digitais também ocuparam espaço relevante, com softwares de gestão para oficinas, aplicativos para rastreamento de frota e plataformas de relacionamento entre lojistas e reparadores.



AUTOMEC 2025: CONEXÃO E FUTURO

A Automec reafirmou seu papel como o principal termômetro do mercado de reposição automotiva. Mais do que uma feira de negócios, o evento se consolidou como uma grande plataforma de conexão, conhecimento e visibilidade para todos os elos da cadeia automotiva.

A próxima edição já tem data marcada: 2027, no mesmo São Paulo Expo. Até lá, o desafio será acompanhar o ritmo das transformações que não param – nem na oficina, nem nas pistas da inovação. 🚗



Troca dos filtros de óleo e ar da Honda Twister



Acompanhe em exclusividade o procedimento de troca dos filtros que cuidam do motor de uma das motocicletas mais vendidas do mercado

Manter o motor saudável. Esse é o segredo para se ter bom desempenho, economia de combustível e emissão de poluentes sob controle. E mantendo em dia os filtros de óleo e ar do veículo esse trabalho fica mais fácil e com custo baixo. Os filtros de ar e de óleo de uma motocicleta não são caros, são encontrados com facilidade não exigem segredo na montagem, apenas atenção e bom senso.



Honda CBX 250 com motor de duplo comando e 4 válvulas

Mas mesmo assim, muita gente esquece disso e deixa passar o prazo de troca desses elementos, ou pior, fazem a troca por produtos de má qualidade, que acabam por prejudicar ainda mais a saúde do coração de sua motocicleta. Acompanhe nessa reportagem as dicas da Tecfil, um dos principais fabricantes de filtros do mercado, que mostra o procedimento de troca dos filtros de ar e óleo de uma motocicleta Honda CBX 250 com motor DOCH de 4 válvulas, ou seja, de duplo comando.

Esse procedimento foi realizado na Tecfil, que alerta em primeiro lugar, para a necessidade do uso de proteção individual na operação, como luvas e óculos, além da aplicação do produto adequado.

FILTRO DE ÓLEO

Segundo a engenharia da empresa, a função do filtro de óleo é separar os contaminantes presentes no óleo, provenientes do desgaste natural do motor e da embreagem. São diversas partículas e impurezas geradas pelo próprio uso do motor e que ficam circulando no sistema de lubrificação, tais como oxidantes, partículas de metal, poeira e sujeiras.

Mecânica Duas Rodas



Um filtro de óleo trabalhando em perfeitas condições contribui para que o fornecimento do fluxo do lubrificante seja constante e faça a sua função de maneira apropriada. Por isso, a recomendação é de que seja trocado, para o caso dessa motocicleta, em toda troca de óleo, indicada a cada 1000 km rodados.



Se essa relação não for obedecida, ao colocar o mesmo filtro com óleo novo, uma quantidade do lubrificante contaminado fica no filtro usado, mas já sem propriedades. Esse óleo sem vida se mistura com o óleo novo diminuindo a sua capacidade.

Nas motocicletas, às vezes sua manutenção é esquecida, e se o nível está baixo, o motociclista apenas completa. Além disso, o filtro é mantido por duas ou três trocas de óleo, até ser substituído, o que é um ponto crítico para o motor, pois ele já está trabalhando no fim de sua vida útil.

HORA DA TROCA

O procedimento de troca do filtro do óleo é razoavelmente fácil, só requer atenção quando à peça correta e ao uso das ferramentas adequadas. Outra dica de Fabio é retirar o produto da embalagem apenas na hora da troca, mantendo-o isento de contaminantes, como umidades, poeira e impactos.

Vale lembrar que a embalagem carrega algumas aplicações, e o certo é procurar a aplicação correta no catálogo de peças, que pode ser baixado pelo site. Nesse caso, o filtro adequado é do tipo refil, outros podem ser do tipo blindado.



O filtro de óleo tem uma determinada vida útil, e por segurança, caso esse tempo ultrapasse, tem uma válvula de segurança que abre para garantir a circulação de óleo, mesmo que o óleo não seja filtrado, passando direto. Não é o ideal, mas evita danos prejudiciais ao motor.



1) Para soltar o bujão do óleo use uma chave 12mm.



2) Coloque um recipiente para drenar o óleo.



Mecânica Duas Rodas

3) Verificar o estado do bujão e sua vedação, que é uma arruela de alumínio, ou seja, se não está espanado.



4) Retirar os dois parafusos do filtro de óleo, com uma chave 8mm.



5) Posicione o recipiente para liberar o restinho de óleo que está no filtro.



6) No alojamento tem uma mola que força o filtro para que haja a filtragem.



7) Retire com uma chave de fenda o anel o'ring usado.



8) Reinstale o anel o'ring que vem no kit do filtro novo. É bom aplicar o óleo no anel o'ring antes de montar no alojamento.



9) Antes de colocar o filtro novo, é preciso dar um tombo na moto para remover todo óleo que fica dentro do câmbio e da embreagem.



10) Coloque o filtro novo e a tampa. Repare que a vedação do o'ring deve ser perfeita.



Mecânica Duas Rodas

11) No aperto, não é necessário usar um torquímetro, porém, não estrangule o parafuso.



12) Preencha o reservatório com óleo novo, que nesse caso é 2050 Minera API SG.



13) Para ver o nível do óleo, não rosqueie a tampa do reservatório, tome a moto para deixá-la reta e puxe a vareta.



FILTRO DE AR

Agora vamos falar um pouco do filtro de ar, que tem a função de separar todo contaminante presente no ar, ou seja, fuligem, sílica, areia etc. para que não entre dentro do motor. Sua responsabilidade é manter todo material abrasivo fora do motor, para evitar que isso prejudique as partes internas.



Caso tenha contaminantes dentro do motor, o seu desgaste passa a ser acelerado e muitos problemas, pois quando satura, ele fica sujo e entope, aumentando a dificuldade da passagem do ar e ocasionando aumento de consumo, perda potência, falhas de funcionamento, e conseqüentemente, maior emissão de poluentes.

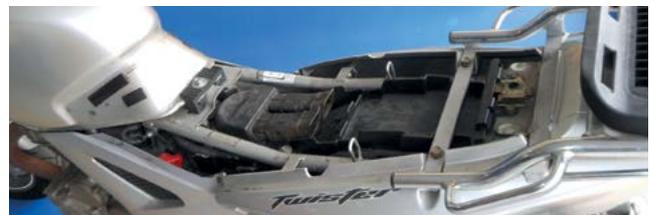
O prazo de troca depende do ambiente onde esse veículo trabalha, se é em estrada de chão a vida útil é bem menor, e em grandes centros, onde o grau de contaminação grande, uma inspeção deve ser feita a cada 4 a 5 mil km, retirando o filtro para avaliar.

Faça apenas uma verificação visual e troque se estiver sujo. Nunca faça a limpeza com jato de ar porque estraga o papel, destruindo toda a sua estrutura, e daí vai permitir a entrada de contaminante.

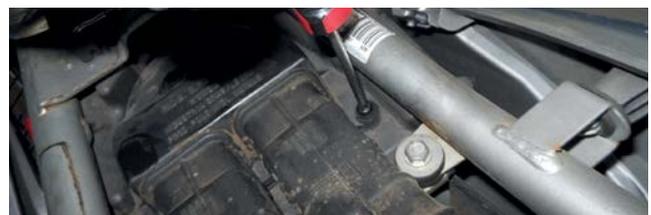


SUBSTITUIÇÃO

1) O filtro de ar está alojado debaixo do banco, para isso, retire o banco.



2) Remova dois parafusos de fixação da tampa do filtro com uma chave Phillips e retire a tampa.



3) Coloque o filtro novo e reinstale a tampa novamente. 🍀



Mecânica do futuro



O que significam as siglas BEV, PHEV, HEV e HEV Flex e como impactam a reparação automotiva

Com o avanço dos veículos eletrificados no Brasil, oficinas mecânicas e profissionais de reparação estão diante de um novo cenário técnico. Mais do que conhecer os modelos e suas tecnologias, é essencial entender as diferenças entre eles, principalmente, porque as siglas que classificam os veículos eletrificados, parecem mais uma sopa de letrinhas: BEV, PHEV, HEV e HEV Flex.

É claro que cada categoria traz particularidades não só para o consumidor, mas também para quem faz manutenção e reparos. A seguir, explicamos essas classificações com base nas definições da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), e colocando dentro do dia a dia do mecânico, mostrando os desafios e oportunidades da manutenção desses novos veículos.

BEV - BATTERY ELECTRIC VEHICLE (VEÍCULO ELÉTRICO A BATERIA)

São veículos 100% elétricos, movidos apenas por motores elétricos alimentados por baterias recarregáveis. Não utilizam motor a combustão nem câmbio tradicional.

Na oficina:

- ✓ Menor número de peças móveis – ausência de componentes como escapamento, câmbio e sistema de injeção.
- ✓ Demanda formação específica em sistemas de alta tensão e protocolos de segurança.
- ✗ Reparo mais técnico e dependente de equipamentos específicos.
- ✗ Diagnóstico exige scanners e ferramentas compatíveis com sistemas elétricos.



Siga nossas
redes sociais



-  @rfreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano.com.br
-  revistafreteurbano

Mecânica do futuro

PHEV - PLUG-IN HYBRID ELECTRIC VEHICLE (HÍBRIDO PLUG-IN)

Esses veículos combinam motor elétrico e motor a combustão. As baterias são recarregadas externamente por meio de uma tomada e permitem rodar por distâncias curtas só com eletricidade. Em caso de estrada por exemplo, é o motor a combustão que entra em ação, mesmo assim com mais economia.

Na oficina:

- ✓ Compartilham componentes com veículos convencionais, facilitando parte da manutenção mecânica.
- ✓ Permitem entrada gradual do reparador no universo elétrico.
- ✗ Mais complexos eletronicamente – exigem domínio tanto do sistema elétrico quanto do térmico.
- ✗ Maior número de módulos eletrônicos e risco de falhas cruzadas entre os sistemas.



HEV - HYBRID ELECTRIC VEHICLE (HÍBRIDO CONVENCIONAL)

Os híbridos convencionais não possuem carregamento externo. A energia elétrica é gerada internamente por frenagem regenerativa e pelo motor a combustão.

Na oficina:

- ✓ Manutenção do motor térmico ainda é parte importante do serviço.
- ✓ Algumas tecnologias já estão difundidas no mercado, como nos modelos Toyota.



- ✗ Sistema elétrico requer conhecimento em baterias de média tensão.
- ✗ Ferramentas de diagnóstico específicas para o sistema híbrido são necessárias.

HEV FLEX - HÍBRIDO COM TECNOLOGIA FLEX (EXCLUSIVO DO BRASIL)

Versão nacional do híbrido convencional, combinando a tecnologia híbrida com o motor bicombustível, que aceita gasolina e etanol.

Na oficina:

- ✓ Mais compatível com a realidade das oficinas brasileiras.
- ✓ Possibilidade de adaptação de reparadores já familiarizados com sistemas flex.
- ✗ Requer atenção redobrada à integração entre bio-combustível e eletrificação.
- ✗ Assistência técnica ainda concentrada em redes autorizadas.



DESAFIOS PARA O REPARADOR AUTOMOTIVO

A eletrificação veicular representa uma mudança de paradigma para o setor de manutenção. Segundo a ABVE, o Brasil já superou 240 mil veículos eletrificados em circulação – e esse número deve crescer rapidamente. Para o profissional da reparação, isso exige capacitação em:

- Sistemas de alta e média tensão
- Segurança elétrica na oficina
- Uso de EPIs específicos para veículos eletrificados
- Leitura de manuais técnicos e uso de scanners dedicados

Além disso, trabalhar com eletrificados impõe uma mudança no modelo de negócio: menos troca de peças e mais diagnóstico eletrônico. O conhecimento técnico passa a ser um diferencial competitivo. A eletrificação não é mais uma tendência futura: ela já é uma realidade presente nas oficinas. E quem se preparar primeiro, sai na frente. 🌱

Remanufatura

Texto: Redação | Imagens: BenêGomesTV

Embreagens reman: opções com solução sustentável e eficiente



Oferecer ao seu cliente soluções de qualidade com custos reduzidos é uma das iniciativas da oficina mecânica para ter confiabilidade e reconhecimento, ainda mais com toda essa preocupação com questões de descartes e meio ambiente.

E a indústria automotiva fornece essa inovação tecnológica a cada dia, como um setor que precisa olhar para dentro de si mesmo e buscar alternativas que conciliem performance com sustentabilidade. Uma dessas soluções – já realidade – é a remanufatura de componentes. A ZF Aftermarket, global em tecnologia automotiva, dá um passo à frente ao aplicar esse conceito na produção de embreagens.

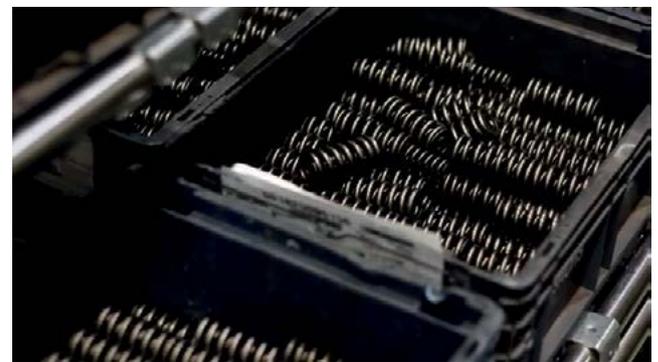


Na unidade da ZF em Araraquara (SP) é feito todo o processo de remanufatura de embreagens, uma iniciativa que alia economia, eficiência e respeito ao meio ambiente.

REMANUFATURA: O QUE É E POR QUE IMPORTA?

Diferente da simples reutilização de peças, a remanufatura envolve desmontar, inspecionar, limpar, substituir componentes desgastados e remontar o produto com especificações técnicas semelhantes às de um item novo. Na prática, o consumidor recebe um produto com qualidade garantida, por um custo mais acessível e com menor impacto ambiental.

No caso das embreagens remanufaturadas pela ZF, essa prática permite à empresa atingir dois objetivos estratégicos: oferecer uma alternativa econômica a um mercado em expansão – como o de transporte urbano – e contribuir diretamente para a redução do uso de matérias-primas e da emissão de poluentes.



ETAPAS DO PROCESSO DE REMANUFATURA DE EMBREAGENS NA ZF

1. Recebimento e triagem das peças usadas

A ZF coleta embreagens usadas de diversas origens. Ao chegar à unidade, essas peças passam por uma triagem para verificar sua viabilidade de reaproveitamento.



2. Desmontagem

As peças são totalmente desmontadas, permitindo a separação de componentes que serão reaproveitados dos que devem ser substituídos.



3. Limpeza e preparação

Os componentes que permanecerão no novo conjunto são limpos com processos específicos para remover óleos, sujeiras e resíduos metálicos.



4. Inspeção técnica

Cada item é rigorosamente inspecionado. São verificados parâmetros como altura, ângulo e resistência dos componentes – critérios essenciais para garantir o bom funcionamento, especialmente em veículos com sistemas eletrônicos.



5. Montagem com peças novas

Componentes que não podem ser reaproveitados são substituídos por peças novas, originais e compatíveis com o projeto inicial do fabricante.



6. Testes de qualidade e desempenho

A embreagem remanufaturada passa por testes rigorosos que asseguram sua eficiência e durabilidade, com garantia técnica da própria ZF.

VANTAGENS PARA O MECÂNICO, FROTISTA E MEIO AMBIENTE

Embora uma embreagem remanufaturada não tenha a mesma vida útil de uma nova, ela oferece um excelente custo-benefício, especialmente para veículos comerciais e de uso intensivo. Para oficinas mecânicas e frotistas, trata-se de uma solução estratégica, que reduz o custo de manutenção sem comprometer a performance.



Do ponto de vista ambiental, os resultados são ainda mais expressivos: a ZF estima uma redução de até 90% no uso de matérias-primas em comparação à fabricação de uma peça nova. Além disso, o processo movimenta a economia circular, gerando empregos indiretos e incentivando a logística reversa.

CONECTADA AO FUTURO DA MOBILIDADE

A remanufatura também se mostra essencial para o futuro dos veículos elétricos e híbridos. Esses modelos, mais sofisticados e altamente eletrificados, exigem componentes de precisão. A ZF se antecipa a essa tendência ao dominar o processo produtivo completo, oferecendo remanufatura com a mesma confiabilidade dos produtos originais.



Executivos da ZF destacam que a remanufatura feita diretamente pelo fabricante traz um diferencial de qualidade e segurança. "Conhecemos profundamente cada peça e podemos garantir que o produto final atenderá aos parâmetros exatos exigidos pelos sistemas atuais".



Um bloco de motor, vários combustíveis

As tendências da indústria automotiva e de autopeças apontam para mudanças num cenário de transição energética acelerada no setor de transportes e de veículos comerciais. Na Fenatran vimos inúmeras demonstrações dessas mudanças, e uma que se destaca é a de motores multiplataformas. As maiores fabricantes de motores do mundo apostam em soluções parecidas, que utiliza uma um motor de base única, capaz de operar com diversos combustíveis

A FPT Industrial tem como proposta o novo FPT X Cursor 13, um projeto de engenharia avançada que reúne modularidade, eficiência e redução de emissões, sem abrir mão da robustez exigida nos veículos pesados.

“O X Cursor 13 é uma plataforma com uma única base de motor, que permite aplicações com diesel, gás natural, biometano e hidrogênio, adaptando a parte superior do motor”, explica Leonardo Almeida, engenhei-

ro da FPT Technologies. “Essa modularidade é estratégica para um futuro em que o combustível ideal vai depender da aplicação, da localização geográfica e da disponibilidade local.”

Também com os olhares apontados para o futuro de “multipossibilidades”, a Cummins apresenta ao mercado a plataforma HELM – sigla em inglês para High Efficiency, Low Emissions, Multiple Fuels (Alta Eficiência, Baixíssimas Emissões e Múltiplos Combustíveis). A proposta é clara: desenvolver uma base de motor capaz de se adaptar a diferentes soluções energéticas, mantendo desempenho e confiabilidade, independentemente do combustível.

“Não é um motor flex, como os usados em veículos de passeio. A proposta é muito mais sofisticada: temos um bloco único, mas que pode operar com diesel, gás natural, biogás e até hidrogênio, mudando apenas componentes como o cabeçote e o sistema de injeção”, explica Adriano Rishi, presidente da Cummins Brasil.

HELM: MESMA BASE, NOVAS POSSIBILIDADES

No projeto da Cummins, o bloco do motor é mantido, o que significa que toda a interface com o caminhão — especialmente a carcaça do volante e os pontos de fixação — é padronizada. Essa abordagem reduz o tempo e o custo de desenvolvimento para diferentes aplicações. Além disso, a HELM não compromete a eficiência com a versatilidade: cada motor é configurado especificamente para sua finalidade, sem os sacrifícios típicos dos motores flex.

A densidade de potência da plataforma HELM é 10% maior, e o consumo de combustível é até 12% menor em comparação aos motores atuais da mesma categoria, segundo dados da fabricante. Esses ganhos são fundamentais para o setor de veículos comerciais, em que cada litro de combustível impacta diretamente na rentabilidade da operação.

A HELM engloba três faixas de cilindrada:

- 7 litros,
- 10 litros,
- 15 litros — sendo este o mais avançado no estágio de desenvolvimento e já em uso em mercados como os Estados Unidos.

Embora ainda não comercializado no Brasil, a expectativa é que a plataforma chegue ao mercado nacional até o fim da década, com as versões adaptadas às condições locais e à infraestrutura disponível.

O cliente não escolhe o combustível na hora da compra como em um carro flex. Cada motor HELM é projetado de acordo com a vocação do caminhão. Por exemplo, caminhões que operam em aterros sanitários podem sair de fábrica com motorização a biogás, enquanto longas rotas rodoviárias ainda podem optar pelo diesel pela maior autonomia.

“Além do motor, todo o sistema de abastecimento do veículo muda: tanques, tubulações, válvulas... Por isso, o motor já sai da fábrica otimizado para o tipo de energia mais adequado à sua operação”, explica Richi.

O hidrogênio aparece como a solução mais promissora para emissões zero, especialmente quando produzido por eletrólise com energia renovável, como já ocorre em regiões do Brasil. No entanto, a ausência de infraestrutura de distribuição e o alto custo do hidrogênio ainda são barreiras para sua adoção em larga escala.

Mesmo assim, a Cummins acredita que, dentro dos próximos 3 a 4 anos, veremos os primeiros modelos HELM rodando nas estradas brasileiras, em aplicações específicas. “A fragmentação do mercado de energia é inevitável. Cada região e cada tipo de operação vai ter uma solução mais viável, técnica e economicamente. E a HELM está preparada para todas elas”, conclui Richi.



Mecânica Diesel

X CURSOR 13: MODULARIDADE DE VERDADE

A base estrutural do X Cursor 13 permanece a mesma em todas as versões: um bloco de seis cilindros em linha com 12,9 litros de cilindrada, projetado para aplicações pesadas. O que muda, conforme o combustível, são componentes como o cabeçote, o sistema de injeção e o gerenciamento eletrônico.

Essa arquitetura modular reduz custos de desenvolvimento, facilita a manutenção e permite à montadora ou ao operador optar pela configuração mais vantajosa para sua realidade. “É uma maneira de responder de forma ágil às exigências regionais e à evolução das legislações ambientais”, comenta Almeida.

Na versão diesel, o X Cursor 13 entrega até 600 cv de potência, atendendo às normas de emissões mais exigentes, como Euro VI e até o futuro Euro VII. Essa configuração já equipa o modelo Iveco S-Way na Europa e está em fase avançada de validação.



A versão a gás também está em desenvolvimento, assim como a versão movida a hidrogênio, que já aparece em aplicações específicas, como veículos limpadores em regiões frias da Europa. Ainda não há data definida para a chegada do motor ao mercado sul-americano, mas a FPT avalia constantemente a viabilidade de produção local – seja em Sete Lagoas (MG) ou Córdoba (Argentina).

O X Cursor 13 faz parte da nova geração de motores FPT, que mira não apenas a eficiência energética, mas também a versatilidade operacional. “Acreditamos que o futuro do transporte será multienergético. Ter uma plataforma preparada para isso é essencial”, reforça o engenheiro.

A FPT também indica que, com o amadurecimento do mercado e a consolidação de políticas públicas para combustíveis alternativos, o X Cursor 13 pode se tornar uma base estratégica para a transição energética na América Latina. 🚩



Característica	Cummins HELM	FPT X Cursor 13
Tipos de motor	7L, 10L, 15L	12,9L (único)
Combustíveis suportados	Diesel, gás natural, biogás, hidrogênio	Diesel, gás natural, hidrogênio
Arquitetura	Modular e escalável	Modular, mas motor único
Aplicação principal	Médio, pesado, extrapesado	Pesado e extrapesado
Maturidade	Testes avançados nos EUA	Produção já iniciada na Europa (diesel)
Potência máxima (atual)	Não especificada (até 15L)	Até 600 cv (diesel)

Fiat Fastback Hybrid: robustez mecânica e eficiência energética

Os híbridos da Fiat chegaram! E que boa notícia ter os SUVs Pulse e Fastback inaugurando a jornada na eletrificação leve da marca no Brasil. Nosso modelo é o Fastback Hybrid 2025, que combina o motor 1.0 turbo flex à tecnologia Bio-Hybrid – um sistema híbrido-leve desenvolvido para o mercado brasileiro. O foco está em eficiência energética sem abrir mão da robustez mecânica, marca registrada da montadora.

O coração mecânico da nova versão é o motor T200 Hybrid, um 1.0 turbo flex de 3 cilindros que entrega 130 cv e 20,4 kgfm de torque. A grande inovação, no entanto, está no sistema híbrido-leve que o acompanha: um motor elétrico multifuncional de 12V e 3kW, acoplado ao motor térmico por correia, substituindo o alternador e o motor de partida, e proporcionando dessa forma, torque auxiliar em arrancadas e retomadas. O resultado é uma redução de até 11,5% no consumo de gasolina em uso urbano, sem sacrificar a performance.



Esse sistema híbrido funciona com duas baterias de 12V: uma tradicional de chumbo-ácido e outra de íons de lítio (instalada sob o banco do motorista), ambas gerenciadas pelo módulo DBSM (Dual-Battery Switch Module). Essa configuração permite quatro modos de operação inteligentes:

- e-Start&Stop, que desliga o motor em paradas e regenera energia nas frenagens;
- e-Assist, que injeta torque elétrico para apoiar o motor térmico;
- Alternador Inteligente, que otimiza a recarga das baterias conforme a demanda;
- e-Regen, que recupera até 25% da energia normalmente desperdiçada nas desacelerações.

Acoplado ao câmbio automático CVT de sete marchas simuladas, o conjunto mecânico mostra-se ágil e eficiente, ideal tanto para o uso urbano quanto para viagens. A engenharia se destaca pela adaptação à realidade brasileira, utilizando etanol como parte da solução energética e aproveitando a matriz renovável nacional.

Na base estrutural, o Fastback continua sendo montado sobre a moderna plataforma MLA, que garante rigidez torcional e leveza. A suspensão elevada (192 mm de vão livre) e os ângulos de ataque (20,4°) e saída (21,2°) conferem ao SUV boa capacidade para enfrentar lombadas e buracos, mantendo estabilidade nas curvas.

A dirigibilidade também se beneficia dos sistemas eletrônicos de assistência, como controle de estabilidade, frenagem autônoma de emergência e assistente de permanência em faixa, presentes já na versão Audace.

O painel digital de 7" (Impetus) ou 3,5" (Audace) ilustra de maneira lúdica os modos de operação do sistema híbrido, permitindo que o motorista acompanhe, em tempo real, a gestão energética do veículo. 🌿



Novo Peugeot E-2008: evolução elétrica com alma mecânica



O Novo Peugeot 2008 chegou no ano passado e agradou com o seu novo visual equipado com um motor turbo. Dessa vez, demos uma volta na versão elétrica, o Peugeot E-2008, que é mais do que um SUV compacto com design arrojado, ele representa um salto importante em engenharia mecânica adaptada à era elétrica. A nova configuração eletrificada do modelo traz mudanças profundas em seu conjunto motriz e sistemas auxiliares.

Sob o capô, ou melhor, sob o assoalho, está o novo powertrain elétrico, que entrega 158 cv, e torque instantâneo de 26,5 Kgf·m, garantindo acelerações vigorosas e retomadas eficientes, ideal para quem busca agilidade no trânsito urbano com uma condução suave e silenciosa.

A nova bateria de 54 kWh, instalada no centro do chassi e integrada à plataforma multienergia e-CMP, não só melhora o centro de gravidade como amplia a autonomia para até 261 km segundo o ciclo PBEV do INMETRO.

O E-2008 conta ainda com um câmbio eletrônico e-Toggle, que substitui a alavanca convencional por um seletor minimalista e intuitivo. A escolha entre os modos de condução – Eco, Normal e Sport – altera a resposta do acelerador e o gerenciamento de energia, adaptando o veículo ao estilo do motorista e ao ambiente de rodagem.

Outro destaque técnico é o sistema de frenagem regenerativa, que contribui para a recarga da bateria durante as desacelerações e frenagens, além de oferecer sensação de “freio motor” semelhante à dos carros manuais – um recurso valorizado por motoristas mais experientes.

A suspensão do E-2008, do tipo independente na dianteira e eixo de torção na traseira, foi recalibrada

para suportar o peso extra do conjunto elétrico, preservando o equilíbrio dinâmico e o conforto. A direção elétrica com assistência progressiva também colabora para uma condução leve em baixas velocidades e firmeza em velocidades elevadas.

No pacote de segurança e assistência à condução, o modelo incorpora o Peugeot Driver Assist, que inclui alerta de colisão, frenagem autônoma de emergência, detector de fadiga e controle de cruzeiro adaptativo – tecnologias que dialogam com o sistema de propulsão para manter o desempenho seguro e previsível.

Dentro do i-Cockpit®, o volante compacto e esportivo revestido em couro com comandos multimídia e detalhes visuais exclusivos. O painel de instrumentos digital, agora com tela de 10" em alta definição, é posicionado acima do volante e totalmente personalizável. No centro do painel, a nova central PEUGEOT i-Connect® traz uma interface intuitiva em tela touchscreen de 10,3", com espelhamento sem fio para Apple CarPlay e Android Auto. 🍀

Ram Rampage Rebel Diesel: torque de sobra para encarar qualquer terreno

A Ram Rampage chegou com a responsabilidade de manter o DNA da marca norte-americana, mas agora com sotaque brasileiro. Produzida em Pernambuco, a picape é a primeira da marca feita fora dos EUA, e a versão Rebel Diesel é, sem dúvidas, a mais próxima daquilo que se espera de um utilitário médio de verdade: robustez, força e capacidade para encarar o asfalto ou o fora de estrada com a mesma competência. Nossa avaliação destacou o excelente conjunto mecânico que sustenta essa proposta.

O grande protagonista é o motor 2.0 turbodiesel Multijet II, de origem Fiat, mas amplamente recalibrado para o uso na picape. Ele entrega 170 cv de potência a 3.750 rpm e 38,7 kgfm de torque a apenas 1.750 rpm – um verdadeiro trator em baixas rotações. Esse torque abundante permite arrancadas vigorosas e retomadas confiantes, mesmo com carga. E é exatamente isso que o público espera de uma picape com proposta aventureira.

Acoplado a esse motor está um câmbio automático de 9 marchas, desenvolvido pela ZF, com funcionamento suave e trocas bem escalonadas. O entrosamento entre motor e transmissão é um dos pontos altos da Rampage Rebel: as respostas são rápidas, mas sem trancos, e o sistema entende bem o estilo de condução do motorista, adaptando-se com precisão tanto em uso urbano quanto em rodovias.

Outro ponto que surpreende é a calibração da suspensão independente nas quatro rodas, com McPherson na dianteira e Multilink na traseira. Mesmo sendo uma picape, a Rampage tem comportamento mais próximo de um SUV: firme, mas confortável. Em piso de terra ou

asfalto ruim, ela filtra bem as irregularidades; e em curvas, transmite segurança com pouca rolagem da carroceria – mérito da rigidez da plataforma Small Wide e do ajuste fino da engenharia brasileira.

A tração é 4x4 com seletor eletrônico e inclui modo automático, onde o sistema gerencia sozinho o envio de torque para o eixo traseiro quando necessário. Além disso, a Rampage Rebel Diesel vem com modo off-road dedicado, que altera parâmetros de controle de tração, resposta do acelerador e escalonamento do câmbio para melhorar a performance em lama, areia e cascalho.

Durante a avaliação em estrada de terra, a Rebel mostrou valentia: os pneus de uso misto e o curso generoso da suspensão garantem conforto e aderência, enquanto o torque em baixa e a entrega linear do câmbio fazem dela uma excelente opção para quem precisa de desempenho com robustez no campo ou em trilhas leves.

O comportamento dinâmico da Rampage também impressiona nas frenagens e retomadas. Os freios a disco nas quatro rodas, com ABS e EBD, trabalham com eficiência e a picape transmite segurança mesmo com carga. O controle de estabilidade e tração atua de forma sutil, sem interferir excessivamente na condução.

No fim das contas, a Rampage Rebel Diesel é mais que uma picape bonita e bem equipada. Ela entrega um conjunto mecânico equilibrado, forte e confiável, feito sob medida para o público que exige desempenho, robustez e tecnologia em um mesmo pacote. É força bruta com controle refinado – do jeito que o consumidor brasileiro gosta. 🍷





Na onda de atualizações visuais e tecnológicas que marcam o lançamento do Novo Volkswagen Nivus, a parte mecânica segue firme em sua proposta original: entregar desempenho com eficiência, mantendo o equilíbrio que tornou o SUV cupê um dos preferidos dos brasileiros. O responsável por essa entrega é o consagrado motor 200 TSI, combinado ao câmbio automático de seis marchas, conjunto que permanece como base da dirigibilidade refinada e ágil do modelo.

Fruto da engenharia brasileira e aplicado em diversos modelos da marca, o motor 1.0 TSI de 3 cilindros é turbinado e conta com injeção direta de combustível. Com potência de 116 cv (etanol) e torque máximo de 20,4 kgfm, disponível já a partir de 2.000 rpm, ele garante arrancadas vigorosas e retomadas eficientes. Isso se traduz em um comportamento urbano ágil, conforto e baixo consumo em trajetos rodoviários.

Mas o que realmente diferencia esse motor é o seu foco em torque e a curva de entrega plana, que se ajusta perfeitamente à proposta de um SUV compacto com perfil esportivo. Graças à sobrealimentação, o Nivus responde prontamente ao acelerador mesmo em rotações mais baixas — o que reforça a sensação de leveza ao dirigir,

especialmente no trânsito das grandes cidades.

O câmbio automático de seis velocidades também colabora para essa sensação. Ele foi calibrado para aproveitar bem a faixa de torque do motor, evitando trocas desnecessárias e contribuindo para o conforto ao rodar. Em acelerações mais fortes, as trocas são rápidas, mantendo o motor em sua zona ideal de rendimento.

A plataforma MQB — a mesma usada em modelos como Polo, T-Cross e Virtus — garante equilíbrio estrutural, rigidez torcional e baixo peso. Isso favorece o desempenho geral e também contribui para a economia de combustível. O conjunto mecânico do Nivus, inclusive, figura entre os mais eficientes da categoria, com consumo médio superior a 13 km/l na estrada, segundo dados da engenharia.

Outro ponto que merece destaque é a suspensão. Mesmo mantendo a configuração tradicional (McPherson na dianteira e eixo de torção na traseira), o ajuste é firme o suficiente para transmitir confiança em curvas, mas sem comprometer o conforto dos ocupantes.

Segurança em foco na versão Highline, com o novo Pacote ADAS que inclui, além do ACC, AEB e assistente saída de vaga traseira já de série. Como opcional oferece Lane Assist, Detector de Ponto Cego, Travel Assist que contribui para uma condução mais segura e confortável em diversas situações, e o Park Assist. 🌿

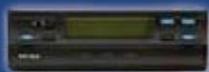




Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Resinar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

Produção 100%
Nacional

RODAFUSO®

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

Fabricado
no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU
ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



ANTIFURTO PARA RODA
DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS,
CARRETAS, CAMINHÕES E
ÔNIBUS



CONTATOS:
vendas@rodafuso.com.br

11 95890-1535
11 2148-5500
WWW.RODAFUSO.COM.BR

Alta rotação

Volvo EX30 Core

Porta de entrada para o universo elétrico premium da marca sueca, esta é uma versão que mesmo sendo mais acessível, tem um excelente conjunto mecânico. Equipado com motor elétrico traseiro o compacto oferece aceleração digna de esportivo: 0 a 100 km/h em 5,7 segundos. A bateria de 51 kWh do tipo LFP (lítio-ferro-fosfato) é ideal para quem circula principalmente em áreas urbanas, oferecendo até 344 km de autonomia no ciclo WLTP

A tração nas rodas traseiras proporciona uma condução mais ágil e divertida, enquanto a entrega imediata de torque assegura reações rápidas ao menor toque no acelerador. O sistema de transmissão, característico dos veículos elétricos, é direto e dispensa trocas de marchas, garantindo uma experiência de condução extremamente suave. A suspensão é ajustada para ser firme, mas ainda assim confortável, e o baixo centro de gravida-

de, graças à localização das baterias no piso do carro, contribui para uma maior estabilidade. 🍃



FICHA TÉCNICA DO MOTOR

Nome	Elétrico (motor traseiro)
Combustível	Eletricidade
Potência máxima	272 cv
Torque máximo	34,5 kgfm
Bateria	51 kWh (LFP)
Autonomia (WLTP)	Até 344 km

Citroën C3 You 2025

Um compacto acessível, robusto e econômico. Equipado com o conhecido motor T200 1.0 de três cilindros, desenvolvido pela Stellantis, feito a partir de um bloco de alumínio e equipado com comando variável duplo, o T200 é conhecido por seu peso leve e alta eficiência térmica.

O turbo de baixa inércia é projetado para oferecer respostas rápidas, especialmente em ambientes urbanos. O sistema de distribuição utiliza uma corrente com tensionador hidráulico, eliminando a necessidade de manutenção antecipada.

Além disso, o sistema de refrigeração é dividido para melhorar o aquecimento do motor.

A transmissão é do tipo CVT, simulando sete marchas para proporcionar trocas de maneira suave e otimizar o uso do torque. Esse sistema assegura ao C3 turbo uma experiência de direção confortável e um desempenho superior em comparação com as versões sem turbo. 🍃



FICHA TÉCNICA DO MOTOR

Nome	GSE T200
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	999 cm ³
Cilindros/válvulas	3 cilindros em linha, 4 válvulas por cilindros
Diâmetro x curso	70 x 86,5 mm
Taxa de compressão	10,5:1
Potência máxima	125 cv (gasolina) / 130 cv (etanol) a 5.750 rpm
Torque máximo	20,4 kgfm (gasolina/etanol) a 1.750 rpm
Formação de mistura	Bosch, injeção direta



Fiat Cronos Drive AT

Na versão Automática, o sedã proporciona conforto e eficiência, sendo ideal para o ambiente urbano. O motor 1.3 Firefly de quatro cilindros, é aspirado e flex. Fabricado em alumínio, o que ajuda a reduzir o peso e melhora a dissipação de calor, o motor possui bloco e cabeçote integrados, com um único comando no cabeçote (SOHC) e utiliza corrente de distribuição, eliminando a necessidade de uma

correia dentada. A injeção é do tipo multiponto e o sistema de admissão é variável, otimizando o torque em baixas rotações.

O grande diferencial é a transmissão automática CVT, que simula sete marchas virtuais. Esse sistema de funcionamento suave proporciona uma condução sem solavancos, ideal para um sedã projetado para o uso diário. A transmissão se harmoniza

bem com o motor 1.3, priorizando a economia e o conforto, embora as respostas em acelerações mais intensas possam ser um pouco mais lentas, o que é típico de câmbios continuamente variáveis. 🚗



FICHA TÉCNICA DO MOTOR

Nome	1.3 Firefly
Combustível	Gasolina/etanol
Cilindrada	1332 cm ³
Cilindros/válvulas	4 em linha com 2 válvulas
Diâmetro x curso	70.0 x 86,5 m
Taxa de compressão	13,2:1
Potência máxima	13,7 kgfm (E) / 13,2 kgfm (G) @ 4.250 rpm
Torque máximo	107 cv (E) / 98 cv (G) @ 6.250 rpm
Formação de mistura	Magnetti Marelli 12GF



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acessorios3vias.com.br

POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO



Momento Relax

“Conceitos novos não circulam em mentes quadradas”

“Modificar-se faz parte da jornada da vida”.

“Saber que mudança simboliza recomeço é a melhor maneira para ser feliz”

“A vida sempre vai te oferecer infinitas oportunidades para recomeçar”

“É necessário agir para fazer uma mudança, apenas querer ser diferente não é o suficiente”

“Não rosne, se não tiver bravura para morder”

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Você respira mecânica? Então, precisa seguir nossas redes sociais!



👉 Não perca tempo:
escaneie, siga e faça parte
da comunidade que move
o setor automotivo!

👉 **Siga agora**
@revistaoficinaneWS

- 🔧 Dicas práticas para o dia a dia da oficina direto no seu Feed
- 🌐 Acesso ao portal e edições digitais
- 🚗 🏍️ 🚚 Novidades sobre carros, motos e caminhões
- 🔧 Lançamento de peças, acessórios e equipamentos
- 🎬 Reels com novos veículos e dicas de manutenção
- 💡 Novas tecnologias e diagnósticos modernos
- 🎥 👤 Bastidores, vídeos e entrevistas com especialistas
- ★ Conteúdo exclusivo para quem vive o universo da reparação

**Na rotina da sua oficina
mecânica, a gente entra
com a informação.**

Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular



Nakata pode contar

Pode reparar,
em nossa jornada,
ter com quem
contar faz toda
a diferença.
Ajuda a gente
a ir mais longe.

Pode confiar,
juntos, é sempre mais
fácil abrir caminhos,
buscar novos destinos,
realizar nossos sonhos,
conquistar cada
movimento.

Pode ter certeza,
com a força da
confiança e ao
lado da melhor
companhia,
podemos ir além,
fazer muito mais.

Vem com a Nakata
fazer o futuro acontecer.
Pode contar!